



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Cumprimento dos deveres previstos na nova “lei de protecção contra incêndios” e reforço de consciencialização para a segurança contra incêndios**

De acordo com os dados disponibilizados, o Corpo de Bombeiros (CB) conduziu, em 2023, cerca de 50 mil investigações e inspecções, envolvendo mais de 2000 edifícios. Nesse ano, houve um total de 836 casos de incêndio, um aumento de 2,45 por cento em relação a 2022. As causas dos incêndios foram, principalmente, o esquecimento de desligar o fogão, o abandono de pontas de cigarro mal apagadas, a queima de incenso e papéis votivos, bem como o mau funcionamento de máquinas e equipamentos, tendo representado quase 60 por cento do número total de casos de incêndio, mostrando assim a necessidade de reforçar as precauções e a segurança contra incêndios em Macau.

No âmbito da segurança contra incêndios em partes comuns de edifícios, o CB destacou, em conformidade com o “Regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios e recintos”, cerca de 300 agentes para reforçar as inspecções e investigações de edifícios. Além disso, através das inspecções diárias de edifícios pelos agentes responsáveis pela segurança contra incêndios, incluindo a manutenção da desobstrução de caminhos de evacuação e a inspecção de equipamentos de segurança contra incêndios, etc., é possível articular-se com as inspecções conduzidas pelas autoridades e melhorar a segurança contra incêndios dos edifícios em geral. Por agora, as autoridades formaram já cerca de 10 mil agentes responsáveis pela segurança contra incêndios para efectuarem inspecções regulares aos edifícios, a par de se coadunarem com as autoridades para efectuarem, activamente, inspecções e apresentarem recomendações, contudo, os resultados foram reduzidos.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Segundo informações de alguns residentes, devido à falta de reparação e manutenção, as portas corta-fogo de muitos edifícios estão degradadas e não podem ser fechadas, ou mesmo não existem portas corta-fogo, o que, sem dúvida, aumenta o risco potencial em incêndios de edifícios.

Devido à alta densidade habitacional em Macau, a falta de espaço pode facilmente afectar o salvamento em caso de incêndio, pelo que as inspecções e investigações de edifícios são extremamente importantes. Pelo exposto, as autoridades devem cumprir os deveres previstos na nova “lei de protecção contra incêndios” e acumular, continuamente, experiências, procedendo, atempadamente, aos ajustamentos em prol da execução da lei, de modo a reforçar a segurança contra incêndios na comunidade de Macau.

Interpelo, então, o Governo sobre o seguinte:

1. O aumento dos casos de incêndio no ano passado implica a necessidade de reforçar a consciencialização dos residentes para a segurança contra incêndios em casas. Para o efeito, com base nos trabalhos de divulgação e sensibilização desenvolvidos nos últimos anos, que outros planos de divulgação têm as autoridades para o futuro? Para aumentar a consciencialização dos residentes para a prevenção de incêndios em casas e difundi-la a vários estratos sociais, vai ser reforçada a colaboração com as associações civis e o sector de administração predial para desenvolvimento de trabalhos de divulgação?

2. Segundo as afirmações das autoridades, o número de agentes responsáveis pela segurança contra incêndios tem sido basicamente capaz de satisfazer a procura e de fazer um bom trabalho, em conjunto com as autoridades, para manter a segurança dos edifícios. Porém, tais agentes concentram-se, principalmente, na promoção e coordenação, limitando-se a apresentar recomendações sobre os



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

problemas, sendo então difícil de resolver, efectivamente, os riscos potenciais de incêndio. Para o efeito, as autoridades, enquanto entidades responsáveis pela execução da lei e pela fiscalização, devem estabelecer coordenação com os agentes responsáveis pela segurança contra incêndios e dividir adequadamente os trabalhos no futuro, de modo a fiscalizar melhor as irregularidades e a eliminar, atempadamente, os riscos para a segurança, bem como a salvaguardar melhor a segurança dos residentes. Como é que isto vai ser feito?

3. Actualmente, as instalações de segurança contra incêndios em muitos edifícios de Macau estão envelhecidas, nomeadamente, as portas corta-fogo e as mangueiras de incêndio encontram-se degradadas. Pelo exposto, as autoridades devem promover, activamente, a manutenção dessas instalações por parte da administração de condomínios, em especial, há que reforçar o apoio financeiro para reparação de edifícios e dar prioridade ao tratamento do assunto. A este respeito, para melhor salvaguardar a segurança pública em edifícios, as autoridades devem considerar aumentar ainda mais a percentagem de apoio financeiro para actualização e reparação das instalações de segurança contra incêndios e dar prioridade ao tratamento, no seio do seu mecanismo, tal como um programa específico. Vão fazê-lo?

18 de Janeiro de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Song Pek Kei**